

# Brazão luta pelo mando de campo

Moradores da Vila Brás sonham com um local adequado para praticar esportes

**ANA CRISTINA BASEI**  
**RODRIGO FATTURI**

Nunca uma casa foi tão desejada na Vila Brás. O futuro do Esporte Clube Brazão depende disso. No momento em que o tradicional time de várzea da comunidade receber o sonhado campo, toda a Brás sairá ganhando. Ter um centro esportivo com campos de futebol, pista de skate e local para lazer é o projeto idealizado pela Associação dos Moradores e também se tornou uma das bandeiras do Brazão.

A área para o esporte já existe. É um terreno particular inutilizado, onde os moradores atravessam para acessar a comunidade vizinha. Além disso, em um

pequeno espaço de chão batido, as crianças jogam futebol sem compromisso nos finais de semana.

Alex da Silva Rosa mora na Vila há 28 anos e faz parte do time Brazão, que está na sua quinta temporada. O metalúrgico considera injusto que uma comunidade do tamanho da Vila Brás não possua infra-estrutura para a prática esportiva. Ele conta que o time só disputa jogos amistosos, em campos alugados. “Jogar o campeonato amador é o nosso grande objetivo, mas sem campo fica difícil”, lamenta o centroavante da equipe.

As tradicionais cores azul, preto e branco são marcantes no uniforme do Brazão. “O primeiro fardamento

que ganhamos tinha essas cores. Em respeito a isso, é preciso manter a tradição.” Revelando a sua preferência pelo vermelho, Alex se mostra contrariado.

Mas de nada importa a cor, quando não se tem onde mostrá-la. Segundo o pedreiro Luiz Fernando Bueno, que costuma atravessar o “campinho” diariamente, o centro seria o espaço ideal de união para a comunidade. E o mais importante: tiraria as crianças das ruas pra fazer algo saudável e construtivo. Muitas vitórias já chegaram neste ano, porém, a mais esperada de todas é a construção de um centro esportivo para que o Brazão possa finalmente jogar em casa.



Para Alex, o problema é a falta de estrutura

ANA CRISTINA BASEI

## Scheila quer estudar, mas se sente insegura

**DANIELA BITTENCOURT**  
**FABIANO JUNG**

Há mais de dois anos, a estudante Sheila Gondim, 16 anos, enfrenta dificuldades para conseguir estudar. Moradora de uma pequena casa na avenida Quatorze Bis, a menina sonha cursar uma faculdade, mas se sente insegura: várias amigas suas desistiram do estudo. Isso porque os jovens da Brás, quando completam o Ensino Fundamental, não encontram na Vila escolas que os abriguem.

Scheila cursou da 1ª à 8ª séries na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Goulart,

perto da sua casa. Mas, ao concluir a 8ª série, a menina se deparou com uma barreira comum aos alunos da comunidade: a falta do Ensino Médio na Vila Brás. Com isso, precisou se deslocar até o bairro vizinho.

Com as mudanças vieram os problemas, principalmente em relação à distância. Como não há linhas de ônibus até o bairro Scharlau, onde estuda atualmente, ela vai a pé até a escola. Sheila caminha por uma hora todos os dias: 30 minutos na ida e mais 30 na volta. Além disso, tem que atravessar a BR 116 para chegar ao bairro vizinho.

## Salão de Regina está bombando

**AURYANE BORGES**  
**PATRICIA GASTMANN**

Estica, puxa, descolore, alisa, enfim, muda. A cabeleireira Regina da Paz Toledo, 43 anos, descobriu, ano passado, no curso profissionalizante, uma alternativa para driblar o desemprego. Moradora da Vila Brás há 20 anos, ela agora divide não só o espaço de sua casa com um salão, inaugurado em março, como também o seu tempo de avó prestativa e profissional satisfeita. “Nunca pensei que o Nuance Hair faria sucesso tão rápido,” afirma.



AURYANE BORGES

Regina não desconsidera nenhuma informação. Comenta que, durante o inverno, os preços costumam diminuir. Já com a chegada do verão, a procura aumenta e, com ela, os valores, pois o custo dos produtos é

mais elevado. A mudança de lua também influencia bastante. Muitas pessoas deixam para cortar o cabelo na sua lua preferida. Mas o salão bomba mesmo é no final do mês. Aí não tem hora para fechar. Afinal, quem não quer investir um pouquinho para ficar mais bonita?

Os preços e serviços são os mais variados, entre R\$ 5,00 para um corte simples e R\$ 25,00 para decapagem (clareamento de fios). Regina garante que a preferência das clientes é o relaxamento (alisamento). É, elas querem mesmo é ficar lisas.

## serviço

**THAÍS SALVAGNI**

### Você está procurando emprego?

O SINE de São Leopoldo oferece vagas para cozinheiro e auxiliar de cozinha, atendente, carpinteiro, costureira, mecânico, vigia, promotores de venda, entre

outros. Basta ir até a agência do SINE na Rua Independência, número 490, no centro de São Leopoldo. E se você depende de ônibus, duas linhas fazem o trajeto

Vila Brás-Centro: Estrada Velha Vila Brás e Santos Dumond, das empresas Central e Sinoscap. Para concorrer às vagas você efetua o cadastro na agência, que funciona

das 8h às 16h30. É só ter em mãos o documento de identidade e carteira de trabalho. Mais informações podem ser obtidas pelo 3592.2944 ou 3590.3038.